

Santil destaca alternativas às lâmpadas incandescentes

Lâmpadas fluorescentes e de LED são opções eficientes e econômicas para a iluminação de ambientes residenciais, comerciais e de via públicas e estão cada vez mais acessíveis
No próximo dia 30 de junho, as lâmpadas incandescentes de 60W – a potência mais utilizada pelos brasileiros – deixam de vez o mercado. Para muitas pessoas, a medida pode provocar dúvidas quanto ao que fazer quando as lâmpadas de suas casas queimarem, já que as incandescentes vêm iluminando há mais de um século os mais diversos ambientes residenciais ou corporativos.

Os consumidores, entretanto, podem contar com soluções variadas. Karina Jorge Bassani, diretora financeira da Santil, uma das principais distribuidoras de materiais elétricos do país,destaca que este é um movimento mundial que atende às novas necessidades de economia de energia elétrica, problema que afeta a todos. “Com o passar dos anos, a evolução tecnológica acompanhou as mudanças no estilo de vida das pessoas e a inevitável elevação da demanda. Aumentaram as exigências por mais eficiência, com economia de energia elétrica e redução de custos, sejam em empresas ou em nossa casa”, afirma.
Muitos consumidores podem ficar inseguros, mas o mercado já oferece produtos cada vez mais aperfeiçoados, com preços que estão, gradativamente, em queda. As lâmpadas fluorescentes foram um dos primeiros passos de sucesso no sentido de oferecer uma resposta eficaz aos desafios que surgiam.
Criada em 1938, esse tipo de lâmpada foi muito utilizada em uso comercial e industrial. Desde 2001, quando o país despertou para o déficit energético, com o chamado “apagão”, as fluorescentes passaram a ser fabricadas em formatos compactos, conquistando significativas parcelas de consumidores, em busca de boa luminosidade, durabilidade, com economia de energia. Essas lâmpadas economizam cerca de 40% de energia elétrica se comparadas às incandescentes.

Mais recentes são os produtos com LED (Light EmitingDiode/Diodo Emissor de Luz) – existente desde 1962. O aperfeiçoamento desta tecnologia vem permitindo a ampliação da gama de itens, para diferentes aplicações e que atendem a gostos variados, com economia energética de cerca de 80% em comparação às incandescentes.
Aos poucos, essa alternativa vem conquistando os consumidores, que têm à disposição uma variedade de marcas e tipos de produtos para quaisquer necessidades. As opções são inúmeras e estão cada vez mais acessíveis. O LED já é utilizado nos mais diferentes tipos de lâmpadas, o que amplia a gama de aplicações e atende às diferentes necessidades e projetos decorativos.
São plafons, luminárias, lustres, componentes diversos e lâmpadas decorativas e funcionais, com diferentes potências, cores e formas, incluindo o formato de bulbo como das incandescentes, com luz branca e amarela, que resgata a sensação de conforto visual atribuída às antigas lâmpadas. “Nossos vendedores estão sempre preparados para ajudar a sanar dúvidas dos consumidores com relação à equivalência entre os modelos, aplicações mais adequadas, instalação, etc.”, ressalta Karina.

Nova luz
O processo de banimento das lâmpadas incandescentes foi iniciado em 2010 e visa retirar do mercado os produtos energeticamente ineficientes. A crise hídrica e energética, os altos custos de energia contribuem para o desenvolvimento de uma nova visão sobre o problema.
“Os recentes reajustes dos custos de energia elétrica vem provocando um aumento da demanda por lâmpadas economizadoras. Na Santil, o aumento das vendas de LED foi de 200% em 2014, se comparado a 2013. Essa preocupação demonstra que um novo ciclo se inicia. Um ciclo virtuoso, no qual todos ganham e pelo qual todos devem trabalhar: setores públicos e privados, indústria e comércio e a sociedade”, finaliza Karina.

Santil - Fundada em 1978, a Santil Comercial Elétrica é uma das principais distribuidoras de material elétrico do país. Com soluções para uso industrial, comercial e residencial, atua fortemente no segmento da construção civil por meio de vendas corporativas, mas também atende revendas, indústrias e consumidores finais.
Possui cerca de 30 mil itens cadastrados e um giro mensal de aproximadamente 20 mil itens, sendo carros-chefes as linhas de cabos, lâmpadas, luminárias, tubos e conexões, conduletes e reatores. O amplo portfólio de produtos no setor elétrico, aliado à entrega rápida e atendimento altamente qualificado formam os principais diferenciais da Santil, reconhecidos tanto por profissionais da área elétrica, como consumidores.
Com aproximadamente 500 colaboradores, atualmente a empresa possui quatro pontos de venda, sendo três na cidade de São Paulo (bairros do Piqueri, Centro e Água Branca – neste último não há loja aberta ao público) e uma em Osasco; além de um amplo Centro de Distribuição, no bairro Água Branca, com aproximadamente 9.000 m2 de área.
Com crescimento histórico superior ao desempenho do PIB brasileiro, a Santil vem aumentando seu faturamento em torno de 20% nos últimos cinco anos. Investimentos contínuos permitem um crescimento sólido e preparam a empresa para um incremento da participação no mercado de material elétrico.

Foto: divulgação
Via Pública Comunicação